



Uma publicação do



SINDICATO DOS
METROVIÁRIOS SP

✉ sindicato@metroviarios-sp.org.br

f /MetroviariosSP

📧 /Metroviarios_SP

Metrô tem que manter o “vale-peru”!

Os metroviários querem receber o vale-alimentação adicional, que é pago desde 2013. O próprio Metrô, no início da Campanha Salarial 2019, enviou carta ao Sindicato confirmando o pagamento da cota extra

No dia 28/3, a empresa enviou carta ao Sindicato. Nela, o Metrô oficializou sua proposta inicial ao Sindicato sobre a Campanha Salarial constando o vale-alimentação: “concessão de uma cota extra, em caráter excepcional, paga no final do mês de novembro para utilização em dezembro”. A proposta foi negada pela categoria, já que continha vários ataques, principalmente ao Plano de Saúde.

O fechamento da Campanha se deu por decisão judicial. O Tribunal Regional do Trabalho determinou a renovação de todo o Acordo Coletivo e o cancelamento de todas as punições por retirada do uniforme e uso do adesivo. O assunto VA não foi abordado pelo Tribunal.

Como o VA adicional não consta do Acordo, a empresa simplesmente está se negando a pagá-lo. O Sindicato e a categoria entendem que o Metrô está se mostrando insensível ao Natal dos metroviários. A empresa paga

o 13º do VA desde 2013, mesmo sem constar de Acordo Coletivo, e ele já é considerado um benefício assegurado.

O Sindicato está aguardando o retorno de carta solicitando uma reunião com a empresa sobre o assunto. Enquanto isso, orienta a que todos que não façam hora extra nem “quebra galhos” no final do ano.



→ Reprodução da carta do Metrô de 28/3/19 confirmando o VA adicional



Monotrilho Justiça anula privatização da Linha 15

Em consequência de uma ação movida pelo Sindicato dos Metroviários, a Justiça anulou a privatização da Linha 15-Prata do monotrilho, realizada em 11/3/2019. A Secretaria de Transportes Metropolitanos informou que vai recorrer da decisão

No dia 27/11, a Justiça determinou a anulação da privatização da L-15, que teve como vencedora a ViaMobilidade, empresa do grupo CCR em parceria com a RuasInvest, que opera o sistema de ônibus da capital paulista.

A Justiça confirmou que a licitação teve vários problemas, como não ter autorização da Assembleia Legislativa, permitir a subcontratação de empresas e instituir

uma tarifa mínima por usuário, entre outros.

O leilão de privatização foi de cartas marcadas, como denunciado exaustivamente pelo Sindicato dos Metroviários.

Como ainda cabe recurso à decisão, tanto o governo estadual quanto a CCR podem contestar a determinação da Justiça.

O Sindicato vai organizar uma campanha para fortalecer a luta contra a privatização da L-15.



Fim do contrato do Jovem Cidadão

Metrô precisa contratar mais OTMs¹

Foto: Paulo Iannone/Sindicato



Deficientes visuais reivindicam melhor atendimento

No dia 4/12 o Sindicato participou de um ato na Assembleia Legislativa (Alesp) por conta do fim dos contratos do programa Jovem Cidadão, que deixa a população sem atendimento, encerra os contratos antes do período pré-determinado e sem o pagamento devido dos bolsistas.

Com o término de contratos deste programa, pessoas com deficiência e mobilidade reduzida,

idosos, gestantes e os usuários do metrô ficam com atendimento prejudicado nas estações. Estes jovens bolsistas são funcionários precarizados e superexplorados.

Manifestamos nossa solidariedade aos Jovens Cidadãos.

Defendemos um bom atendimento à população. Para isso é necessária a contratação de mais metroviários, por meio de concurso público.